



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
DURANTE O ENCONTRO
COM ISAAC CLEEMIS THOTTUNKAL,
ARCEBISPO-MOR DE TRIVANDRUM
DOS SÍRIO-MALANCARES***

Sexta-feira, 28 de Maio de 2007

Beatitude

Fiéis

Irmãos e Irmãs

e todos vós que fazeis parte

do Sínodo Sírio-Malancar

É-me grato dar-lhe as boas-vindas por ocasião da sua primeira visita a Roma desde a sua eleição como Arcebispo-Mor da amada Igreja Católica Sírio-Malancar. Estou profundamente agradecido a Vossa Beatitude pelas suas carinhosas e respeitadas saudações, enquanto lhe agradeço sinceramente o seu profundo desejo de "ver Pedro" (cf. *Gl* 1, 18). Em conjunto, demos graças a Deus por esta oportunidade providencial de cofirmar o vínculo de comunhão com a Sé de Roma, do qual a sua comunidade se sente justamente orgulhosa.

Dirijo o meu pensamento aos ilustres Pastores, que o Espírito Santo chamou a fim de orientar o seu povo para redescobrir a unidade com o Sucessor de Pedro. Penso, de maneira especial, em Mar Ivannios, que em 1930 professou solenemente a fé católica, percorrendo com generosidade um caminho eclesial rico de bênçãos. Isto levou o meu Predecessor, o Servo de Deus João Paulo II, em Fevereiro de 2005, a elevar a Igreja Sírio-Malancar à categoria de Arcebispado-Mor. O Venerável Cyril Mar Baselios, Metropolitano *sui iuris* de Trivandrum dos Sírio-Malancares, tornou-se deste modo o vosso primeiro Arcebispo-Mor. Nesta posição, ele veio a Roma para representar a comunidade malancar, na hora em que a Igreja e o mundo se despediam deste querido Pontífice, que entretanto tinha sido chamado para a Casa do Pai. Logo depois, o próprio Mar Baselios iria segui-lo. Hoje, sentimos a proximidade destes Pastores inesquecíveis, enquanto a

Igreja Sírio-Malancar dá continuidade à sua generosa missão, repleta de confiança na graça de Deus.

A herança preciosa da vossa tradição eclesial foi depositada nas mãos de Vossa Beatitude, através do acto da eleição canónica levada a cabo pelos Padres do Sínodo Sírio-Malancar. Que o Senhor lhe conceda a abundância dos dons espirituais, a fim de que este legado possa continuar a produzir muito fruto, em conformidade com a vontade do Senhor.

Como Sucessor de Pedro, tive a felicidade de confirmar a decisão do Sínodo. Agora, a Igreja universal, juntamente com todos aqueles que pertencem à vossa tradição eclesial, conta com Vossa Beatitude para assegurar que a comunidade malancar pode proceder ao longo de um dúplice caminho. Por um lado, através da fidelidade à Sé Apostólica, haveis de participar sempre plenamente no respiro universal da única Igreja de Cristo; por outro lado, a vossa fidelidade às características especificamente orientais da vossa tradição fará com que a Igreja inteira beneficie daquilo que, na sua multiforme sabedoria, "o Espírito continua a dizer às Igrejas" (cf. *Ap 2, 7 et passim*).

Na sua posição de Chefe da Igreja Sírio-Malancar, foi confiada a Vossa Beatitude a missão de orientar e ajudar as testemunhas cristãs e a vida eclesial dos fiéis desta nobre Igreja de lés a lés no vasto subcontinente indiano, assim como as demais regiões onde vivem os católicos sírio-malancares. Ao mesmo tempo, procurais enfrentar os principais desafios que se estão a apresentar no início deste terceiro milénio cristão. Agora é o tempo de uma nova evangelização, um período de diálogo constantemente renovado e convicto, com todos os nossos irmãos e irmãs, que compartilham a nossa fé cristã, um tempo de encontro respeitoso e fecundo entre as religiões e as culturas para o bem de todos, e especialmente os mais pobres de entre os pobres. O nosso compromisso na evangelização tem necessidade de ser renovado constantemente, enquanto procuramos construir a paz, na justiça e solidariedade, para toda a família humana. Que Vossa Beatitude possa haurir sempre da fortaleza do Senhor e da ajuda colegial dos vossos Irmãos Bispos membros do Sínodo. Peço que lhes assegure as minhas orações e lhes transmita as minhas especiais saudações, por ocasião do 75º aniversário do estabelecimento da Hierarquia sírio-malancar.

Ainda estamos a respirar o clima de Pentecostes, e desejamos deter-nos com a Santa Mãe de Deus e com os Apóstolos no Cenáculo de Jerusalém. À Virgem Santa, confio as minhas preces por Vossa Beatitude e por toda a Igreja Sírio-Malancar, enquanto peço que o dom do Espírito possa continuar a alimentar-vos e a fortalecer-vos, no momento em que estais a dar testemunho do Evangelho de Cristo. Com estes sentimentos, concedo de bom grado a minha Bênção Apostólica a Vossa Beatitude, Venerável Irmão, assim como a todos os filhos e filhas da Igreja Sírio-Malancar.

Obrigado. Deus vos abençoe!

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana